

RELATÓRIO FINAL DO POÇO IT-03-RS

Itaqui, nº 03, Rio Grande do Sul

Para: Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA

Local: Estação Experimental do IRGA e de Itaqui

	I96
, i au	CPRM-DIDOTE
	ARQUIVO T_ONICO
	Relatório n.º 1853
	N.º de Volumes: 1 V: 5
1	PHL-010302



## 1. INTRODUÇÃO

O poço tubular profundo IT-03-RS foi construí do pela CPRM na Estação Experimental do IRGA em Itaqui, através do Contrato nº 120/PR/84, celebrado entre a CPRM e o Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA.

Este poço de captação de água subterrânea, para fins experimentais em irrigação, penetrou parcialmente (25 m) no aquifero Botucatu, superando mesmo assim as necessidades de água previstas para área a ser irrigada. Tem uma profundidade de 135 m, diâmetros de perfuração de 12.1/4" e de filtros de 6", estes totalizando 18 m de seção.

A perfuração deste poço começou em 10 de dezembro de 1984, concluindo-se operações de completação e teste de bombeamento em 19 de janeiro de 1985.

Uma síntese dos dados de perfuração, revestimentos, filtros, estratigrafia, perfis geofísicos e de hidro geológia aparece no Perfil Descritivo do Anexo I.

## 2. SUMÁRIO ESTRATIGRÁFICO

## Estratigrafia

Formação	Prof.	Altitude	Espessura
Serra Geral	O m.	75 m	110 m
Botucatu	110 m	<b>~</b> 35 m	penetrou 25 m

ר



#### Litologias

## Formação Serra Geral

O IT-03-RS atravessou 3 derrames basálticos bem distintos, separados por 2 corpos de arenitos intertrápi - cos.

O derrame nº 1, basal, com 32 m de espessura, apresentou todas as zonas bem marcadas, com um basalto lami - nar no topo, parte amigdalóide, passando para uma zona de cor cinza escura a preta, textura fina e um basalto maciço, cinza-acastanhado na base. Caracteristicamente, este derrame apresentou uma radioatividade relativamente alta no perfil de raios-gama, anômala para os padrões conhecidos da formação Serra Geral.

O derrame 2, entre corpos de arenitos intertrápicos, com 29 m de espessura, compõe-se de um basalto cinza
claro no topo, passando para cores escuras e textura afanítica para o centro e base. O derrame aflorante, com 40 m de espessura, apresenta-se parcialmente alterado até os 20 m e maci
ço e duro até a base.

Os 2 corpos de arenitos intertrápicos situamse nos intervalos de 40 - 42 e 71 - 78 m. O primeiro constituí
do de arenito duro, silicificado e fechado para água. O segundo,
com 7 m de espessura, comporta-se como um aquifero, devido à
boa permeabilidade constatada no intervalo de 74 a 78 m.

## Formação Botucatu

A formação Botucatu foi penetrada parcialmen-



te (dos 110 a 135 m), mostrando um arenito duro e silicificado até os 112 m, passando a um arenito friável até a profundidade final.

Sua composição essencialmente quartzosa (mais de 80% de quartzo) e fina a muito fina predomina em toda seção atravessada. Subordinadamente, apresenta uma matriz argilo síltica e raros grãos médios.

As cores são claras, em tom vermelho, devido à matriz argilosa, ou em tom amarelo, quando a matriz fica qua se ausente.

A classificação é boa, a consolidação é fraca e os grãos são predominantemente subarredondados, com os grãos médios subangulares.

#### 3. HIDROGEOLOGIA

## 3.1 - Locação e Construção do Poço

A locação do poço foi feita junto à Estação Experimental do IRGA, nas proximidades da parte urbana de Itaqui.

Os poços perfurados ou em perfuração nas imediações do IT-03-RS indicavam uma profundidade para o topo do arenito Botucatu não maior que 50 m e uma profundidade final para o poço em torno de 100 m.

O projeto de construção do poço levou em consideração as previsões geológicas antes descritas e a necessidade de vazão do IRGA, da ordem de 80 a 90 m<sup>3</sup>/h.



Contrariando todas as informações locais, o IT-03-RS só atingiu o aquifero Botucatu aos 110 m, após atravessar um corpo relativamente espesso de arenito intertrápi - co entre 71 e 78 m de profundidade.

Para permitir a colocação de pelo menos 18 m de filtros e não suplantar demasiadamente a previsão orçamentá ria, penetrou-se apenas 25 m na formação Botucatu.

De resto, a construção do poço seguiu ao projeto original, com perfuração em 12.1/4" de todo o poço e revestimento basal em 6" (tubos lisos e filtros) da seção sujeita a desmoronamentos. Como pode-se ver no perfil descritivo do
Anexo I, esta revestimento cobriu inteiramente o arenito do
intervalo de 71 - 78, cuja contribuição aquifera não foi consi
derada relevante.

## 3.2 - Resultados dos Testes de Bombeamento

O desenvolvimento e as medidas de vazão do po ço foram realizadas com compressor de ar, adotando-se os se guintes procedimentos:

- injetor de ar, com diâmetro AW, a 95 m de profundidade;
- tubos de medição do nível d'água, diâmetro AW, por dentro de 6", até 134,00 m de profundidade;
- tubulação de recalque d'água de 6", ao longo de todo o poço.

0 teste de bombeamento realizado em 19.01.85 apresentou os seguintes resultados principais:

- Nível estático: 13,50 m
- Nível dinâmico: 42,61 m



- Rebaixamento: 29,11 m

- Vazão: 75 m<sup>3</sup>/h

- Vazão específica: 2,57 m<sup>3</sup>/h/m

A vazão específica relativamente baixa deste poço para a região se deve certamente à penetração apenas parcial no arenito Botucatu já referida e ao consequente, pequeno intervalo de filtros usados (18 m).

Considerando esta vazão específica e a profundidade da rosca esquerda (6") a 63,20 m, a vazão explorável do IT-03-RS poderá chegar a 120 m<sup>3</sup>/h, com a bomba KSB (8") já adquirida pelo IRGA, colocada a 60 m de profundidade.

#### 3.3 - Análises da Água

## Análises Químicas (mg/l)

Sódio em Na		33,3
Potássio em K		1,8
Cálcio em Ca <sup>++</sup>	-	26,4
Magnésio em Mg		13,2
Sulfatos em SO <sub>4</sub>	_	1,0
Alcalinidade total	-	185,0
Dureza total	_	112,0
Sólidos totais	Prints.	615,0
	_	

pH		7,3
Condutividade	-	270 micro-mho/cm
SAR ("sodium-adsortion-ratio")	_	7.48

Os resultados obtidos no IT-03-RS são muito se melhantes aos resultados conhecidos de outros poços da Frontei-



ra Sudo este do Estado. Apenas o teor de sólidos totais mostrouse um pouco alto, mas em razão da amostra de água não estar totalmente limpida quando foi coletada.

A água deste poço tem um pH levemente alcalino, é bicarbonatada e não apresenta nenhum incoveniente para
uso doméstico, animal ou para irrigação.

Para se verificar a qualidade da água para irrigação, adota-se a classificação do "U.S. Salinity Laboratory", que considera a condutividade elétrica e a razão de absorção de sódio (SAR), cujo cálcio é expresso pela fórmula:

$$SAR = \frac{Na.^{+}}{\sqrt{1/2 (Ca^{++} + Mg)}} = \frac{33,3}{\sqrt{1/2(26,4+13,2)}} = \frac{33,3}{4,45} = 7,48$$

Estes valores de SAR (7,48) e de condutivida - de elétrica (270 micro-mho/cm) indicam que a água do IT-03-RS pertence à classe  $C_2$ - $S_1$ , com baixos riscos de sódio e de salinização, podendo praticamente ser usada em todos os tipos de solos.

## 4. CONCLUSÕES

a) O IT-03-RS atravessou 110 m de rochas basálticas e penetrou apenas 25 m no aquifero Botucatu, superando mes mo assim as necessidades de água previstas para a área a ser irrigada.

b) Na completação do poço usou-se filtros espiralados Prominas (6"), de aço galvanizado e aberturas de 0,75mm,



e areia para pré-filtro tipo "pérola", proveniente do Rio de Janeiro e com granulometria entre l e 2 mm. Na perfuração do aquifero Botucatu usou-se fluido de perfuração a base de "polisafe", que não provoca danos ao aquifero.

- c) O nível estático de 13,50 m pode ser considerado raso, mas a capacidade específica (2,57 m³/h/m) é relativamente baixa para a região. Certamente a capacidade específica seria bem maior (em torno de 8 9 m³/h/m), se a penetração no arenito Botucatu e a metragem filtros de fossem maiores.
- d) Para a vazão específica de 2,57 m³/h/m e considerando a profundidade do topo do revestimento de 6" em 63,20 m, a vazão explorável do IT-03-RS ficará em torno de 120 m³/h, com a bomba KSB (8") já adquirida pelo IRGA, coloca da a 60 m de profundidade.



#### ANEXO I

RESULTADOS DE ANÁLISES QUÍMICAS

## Laboratório de Análises Quimicas Lida.



Consultoria e Assistência técnica - Análisa físico-química e bacteriológica de água Análises industriais - Controle de piscinas - Soluções para análises Rua Buarque de Macedo, 18 - Fone: 22-7259 e 22-7555 - Porto Alegre - RS

#### Inscrição nº 2018/85

Procedência: CIA. DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

Tipo de amostra: Água de poço

Identificação da amostra: IT - 03 - RS

Data de recebimento: 08/04/85

### RESULTADO DA ANÁLISE

: pH	7,3
Dureza total	112,0
Alcalinidade total mg/l CaCO3	185,0
Sulfatos mg/l SO <sub>4</sub>	1,0
Cloretos mg/l Cl	11,3
Cálcio	26,4
Magnésio mg/l Mg	
/Potássio	
/ Sódio mg/l Na	33,3
Sólidos totais mg/l	615,0
Condutividade micro-mho/cm	270.0

Porto Alegre, 17 de abril de 1985.

Flásic C. Bignelle Químico - CRQ - V 05200128



## ANEXO II

RELATÓRIO DE TESTE DE BOMBEAMENTO

Mod. 002



#### RELATORIO DE TESTE DE BOMBEAMENTO

Poco: IT-03-RS

Teste nº 01

Data: 19.01.85 Localidade: Est. Experimental do IRGA

Profundidade Total: 135 m

Diametro: 12.1/4"(recalque 6") Tipo da Bomba: Compressor Le Roy Litologia Arenito Botucatu(parci Profundidade: injetor: 95 m

Elevação: Superficie

Interessado: IRGA

Municipio: Itaqui, RS

al) - Observador: Geól. Eugênio Szubert

CRONOLOGIA DE TESTE

Nīvel estatico: 13,50 m

Inicio do bombeamento: Ol:00 h Fim do bombeamento:

07:00 h

Capacidade: 75 m<sup>3</sup>/h Amostragem: 1 amostra após 5 hs

Rebaixamento: 29,11 m

Capacidade\_esp.:

bombeamento.

MEDIDAS DE REBAIXAMENTO				TEOR DE	MEDIDAS	DE RECUPER	AÇÃO	
HORA DA LEITURA	INTERVALO DE TEMPO	NIVEL D'AGUA	REBAIXAMENTO M	VAZÃO m³/h	AREIA (APROXIMADO)	HORA DA LEITURA	INTERVALO DE TEMPO	NIVEL DAGUA m
01:01	01'	39,85	26,35			07:01	01'	21,95
01:02	021	40.98	27,48	,		07:02	02!	17,87
01:03	03*	41,78	28,28			07:05	051	16,17
01:04	04 •	41,98	28,48			07:10	10 '	15,31
01:05	05*	42,68	29,18		,	07:20	20 !	14,67
01:10	10 *	43,08	29,58	72	< 50g/m <sup>3</sup>	07:30	30 •	14,31
01:20	20 •	43,36	29,86			07:40	40'0	14,20
01:30	301	43,51	30,01			08:00	60 °	14,10
01:45	45	43,53	30,03	٠.	• -	09:00	180 •	14,00
02:00	60'	43,59	30,09	72	<10g/m	10:00	180*	13,93
03:00	120'	43,51	30,01			12:00	300 °	13,82
04:00	180'	43,26	29,76	<b>7</b> 5	<10g/m			·
05:00	2401	43,00	29,50					
06:00	3001	42,84	29,34	•	_	08:00	1380	13,50
07:00	360	42,61	29,11	75	<10g/m	(20.01.85	)	
								•
				٠.				
	· .	,			-			
					·			
							•	
	` .						, ,	_
					-		,	
		•		_				•

Observações: 1) Injetor de ar AW a 95 m prof.; tubos de medição de nível AW a 134 m prof.; e tubulação recalque d'água, 6", todo poço.

2) Bombeamento interrompido após 6 hs, sem estabilização N.D., que estava subindo, devido problema mecânico compressor.

3) Capacidadé específica relativamente baixa (2,57 m<sup>3</sup>/h/m), deste poço se deve a penetração parcial no Arenito Botucatu (20 m) e consequente pequeno intervalo de filtros (18 m).



#### ANEXO III

PERFIL DESCRITIVO DE POÇO TUBULAR DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

(Contém Perfis Geofísicos Gama, Cáliper, Potencial Espontâneo e Resistência) COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - Superintendência Regional de Porto Alegre

# PERFIL DESCRITIVO DE POÇO TUBULAR DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

POÇO[T - 03 - RS-	TAKOF GROIDABEI	ANEXO I				
PROJETO POÇOS TUBULARES PRA ÁGUA SUBTERRÂNEA NA FRETERA OESTE-DO RIO GRANI DO SUL  [[N][: Instituto Rio Grandense do IR IR INALIDADE: Irrigação de lavoura de a	PA-  Escala de sensibilidade  Constante de tempo  Velocidade de registro  Arro:  Prof. Inicial/Pufical -, 10/135, On	SP   RIC				
Lacalidade: Estação Experimental do IRGA  Casidadadas planas	Chile de Pisjels-Roque Mauro Eckert Piojeto de Constiução: Eugenio Szubert Descrição litológica: Eugenio Szubert	Profundidade final: 135,0 m  Diametros: 12.1/4" - perfuração  - 6" - revestimentos e filtros  Sonda: 10.12.84 Términe: 19.01.85				
Solo - TESTE DE BONFEAUENTO: com compressor de ar N.E. = 13,50 m  coluna de injeção. de ar AW a 95 m pror.  coluna de medidas de nível d'agua AW a 134 m;  vovo vo Basalto - Teste de Bonfeauento: com compressor de ar N.E. = 13,50 m  N.D. = 42,61 m R = 29,11 m  Vazão = 75 m/h  Vazão = 75 m/h  V. especifica = 2,57 m/h/m						
LITOLOG m - COMPLETAÇÃO GAMA  Antepogo: r  imento 13	CALIPER POTESPONTÂNEO  FOR	RESISTIVIDADE RESISTENCIA  REMAÇÃO SERRA GERAL, O m (75 m)				
VVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVVV	Bas alt (9)	co argiloso, misturado com baselto al- rado até 3 m. salto cinza claro, granulação fina até salto cinza acast., parte cza averm., serado, granulação fina a afantica a 21 m). salto cza. escuro acast., text. fina,				
To sea esque	erda Are	cialmente alterado (21 - 33 m).  nito duro, avermelhado, silificado  1 - 42 m).  alto cza. claro, parte bege, altera-  (42 - 48 m).  alto cza. escuro, raros fragmentos  t: averm. (48 - 60 m).				
	liso aço Bas tra Bas no de, tro la la loza der tiva de	alto duro, grao fino, cza escuro  - 71 m).  nito duro no topo, silicificado e avermosando a castanho, pouco consolidado, com ços areia solta de grao fino(71 - 78 m).  alto cast. escuro, laminar e quebradiço topo (78 - 81 m), passando a amigdaloipouco alterado (81 - 84 m) e para o cendo derrame, um basalto preto duro até m. Na base, cza acast., alterado. Todo rame (78 a 110 m) apresenta alta radioa idade como pode se ver pelo rerfil gama lado.				

metria

filtro

C.75 mm

aço galvanizado 5"

Tubo liso aço

galvanizado 6

FORMAÇÃO BOTUCATU, 110 m (- 35%).

nada, raros grass medios.

Arenito cza. medio a claro, po eo consolidado, granulação predominantemente fina e

muito fina, matriz argilo-siltica subordi-